

**PONTO 124/C/4 Págs.**

## **EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**

**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
Curso de Carácter Geral — Agrupamento 2 — 3 horas semanais

Duração da prova: 90min + 30min de tolerância  
1997

**1.ª FASE**  
**1.ª CHAMADA**

### **PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DA ARTE**

---

#### **COTAÇÕES**

#### **GRUPO I** (Respostas obrigatórias)

1		
1.1		
1.1.1.	.....	20 pontos
1.1.2.	.....	20 pontos
1.2		
1.2.1	.....	20 pontos
1.2.2	.....	20 pontos

2		
2.1		
2.1.1	.....	20 pontos
2.1.2	.....	20 pontos
2.2		
2.2.1	.....	20 pontos
2.2.2	.....	20 pontos

160 pontos

#### **GRUPO II** (Respostas só a duas questões)

1	.....	20 pontos
2	.....	20 pontos
3	.....	20 pontos
		40 pontos
TOTAL .....		200 pontos

## **CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO**

(Instruções para os professores correctores)

Os critérios de correcção são comuns a todas as provas. Estes critérios são acompanhados pelos itens de correcção que estabelecem um padrão básico dos conteúdos mais importantes a salientar em cada resposta.

Aspectos fundamentais a ter em conta:

- enquadramento histórico/artístico (relação entre o contexto histórico e as manifestações artísticas);
- rigor científico ao nível dos conteúdos;
- valorização dos conteúdos científicos globais em detrimento das referências episódicas;
- objectividade e clareza das respostas;
- capacidade de leitura da obra de arte e de compreensão dos textos;
- domínio da terminologia específica.

## **ITENS DE CORRECÇÃO**

(Principais referências e tópicos para a correcção das provas)

### **NOTAS:**

- As imagens e os textos estabelecem o enquadramento geral das temáticas em questão.
- É a partir deste enquadramento que as respostas devem ser desenvolvidas, reflectindo a compreensão global e específica das questões.
- Em cada resposta-tipo indica-se a perspectiva de abordagem correcta de acordo com a qual os conteúdos temáticos devem ser apresentados, a nível do seu entendimento ou compreensão gerais.
- As respostas a cada questão devem apresentar globalmente os conteúdos referidos nos tópicos adiante enunciados.
- A estrutura das respostas pode seguir a sequência sugerida, ou outra, desde que o enquadramento geral e os conteúdos sejam cientificamente correctos.
- Na avaliação de cada resposta deve ter-se em conta, de modo equilibrado, a relação entre os aspectos quantitativos e qualitativos; portanto, devem valorizar-se, equitativamente, os seguintes aspectos:
  - respostas objectivas;
  - integração dos conteúdos numa estrutura clara;
  - capacidade de estabelecer sínteses ou enquadramentos temáticos.
- **Todas as respostas aqui apresentadas são introduzidas por enquadramentos gerais que situam o corrector face à abordagem global da temática formulada nas questões.**

**GRUPO I**  
(Resposta obrigatória)

- 1.1. O **Impressionismo** como o principal movimento inovador da pintura oitocentista, tanto a nível técnico como temático.
- 1.1.1. **Principais temáticas:** paisagens e ambientes físicos ou enquadramentos naturais pintados directamente ao ar livre; enquadramentos bucólicos e urbanos em várias horas do dia e diversas épocas do ano, de acordo com as variantes de luz/cor; ambientes do quotidiano parisiense (ruas, bares, margens do Sena, outros lugares públicos, etc.); retratos de figuras da cultura da época; cenas de representação de movimento (bailado).
- 1.1.2. **Principais representantes:** E. Manet, C. Monet, Renoir, Pissarro, Sisley, T.-Lautrec, Degas; correcta ainda a referência a Cézanne, Van Gogh e Gauguin, no início dos respectivos percursos.
- 1.2. O **Impressionismo** como um percurso aberto e anti-académico, a partir do qual se desenvolveram os caminhos para a modernidade contemporânea.
- 1.2.1. **Consequências do Impressionismo na pintura:** desenvolvimento do Neo-Impressionismo (aperfeiçoamento dos aspectos técnicos através do divisionismo e do pontilismo, da mistura óptica de cores com base nos mecanismos da percepção, contrastes simultâneos e teoria das complementaridades, exemplaridade do percurso de Seurat), formação das vias de saída para a modernidade através da reelaboração de novos conceitos e práticas plásticas (percurso de Cézanne; percurso de Gauguin; percurso de Van Gogh).
- 1.2.2. **Enquadramento da obra de Cézanne na evolução do Impressionismo:** a saída do Impressionismo em direcção ao Cubismo; afirmação da autonomia da arte face à natureza; geometrização, estruturação da composição através de planos geométricos sucessivos formados por manchas de cor; reconstrução da pintura como estrutura volumétrica.
- 2.1. A **Arte Nova** como uma proposta modernista de conteúdo anti-académico e anti-historicista.
- 2.1.1. **Aspectos inovadores na Arquitectura:** desenvolvimento de uma estética orgânica (inspiração na natureza, na linha curva, na figura humana); integração funcional e construtiva dos novos materiais (ferro e vidro); relação entre a forma arquitectónica e a estrutura.
- 2.1.2. **Principais inovações nas Artes Decorativas:** novo enquadramento da problemática forma/função e abertura para o design moderno; utilização dos materiais e das técnicas como valores estéticos; exploração das tecnologias dos materiais (vidro, ferro, cerâmica, metais nobres, pedras, tecidos, etc.).
- 2.2. O **Modernismo**, ligado aos contextos artísticos Europeu e Norte-Americanos, mais desenvolvidos industrialmente e mais empenhados na inovação técnica e estética.
- 2.2.1. **Principais centros de produção artística:** Bélgica (Art Nouveau de Bruxelas); França (Paris e Nancy); Barcelona (Modernismo Catalão); Áustria (Secessão Vienense); Alemanha (Munique); Escócia (Escola de Glasgow).
- 2.2.2. **Importância da Deutsche Werkbund:** relação entre a arte e a técnica no contexto alemão; primeira experiência de ligação concreta e pragmática entre a arte e a indústria moderna; associação entre artistas e industriais para produção de objectos utilitários a nível industrial; nascimento do design moderno; o papel de P. Behrens como dinamizador e interveniente no processo artístico e produtivo; o significado e a herança da Deutsche Werkbund para a futura Bauhaus.

**GRUPO II**  
(Resposta só a duas questões)

1. O percurso da **arquitectura oitocentista** como um processo de integração de inovações e de procura de novas sínteses ou propostas artísticas.

**Problemática dos Revivalismos:** procura de inspiração no passado; articulação com a cultura romântica; recusa da tradição clássica universalista e contraposição dos modelos medievais; aparecimento do Neo-Gótico, Neo-Românico, Neo-Bizantino, Neo-Manuelino, etc.; a coexistência de novos materiais, tecnologias e tipologias com formalismos historicistas; a ligação entre revivalismos e exotismos.

2. O **Realismo** como uma proposta da pintura oitocentista que procura a inovação através das temáticas inspiradas na realidade.

**Temas representados:** cenas do quotidiano rural e urbano; tipos sociais (operários, camponeses), cenas de paisagem captadas com realismo; representação de todas as temáticas que reflectem o compromisso social da arte e a visão científica do mundo.

3. A **Art Deco** como um processo artístico relativo à problemática das artes decorativas no século XX e no contexto do modernismo.

**Características da Art Deco:** simplificação/racionalização da forma; decoração geometrizada; estilização da decoração; utilização de materiais exóticos e valorização estética dos mesmos através da textura e da cor; especificidade das várias artes, com destaque para o mobiliário, objectos, tecidos/moda.